



12/08/2023

“Então se ser um cristão envolve estar em Cristo, relacionado com Cristo, ser um cristão maduro envolve obviamente ter um relacionamento maduro com Ele, onde nós confiamos nEle, adoramos Ele, e obedecemos a Ele.” (John Stott).

ONE NEWS

Conexão Esperança Curitiba – 19 de agosto, às 9h na PIB Curitiba.

Inscrições pelo link:

<https://www.eventbrite.com.br/e/conexao-esperanca-curitiba-tickets-686997176047?aff=oddtcreator>

Acampa Onext - O Acampa do ONEntx vai ser demais em 2023! Já faz a sua inscrição? As vagas são limitadas! Quando vai ser? Dias 13 a 15 de outubro, na Chácara Leão de Judá. Incrições: <https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/acampaonext23>

Kingdom Conexão: Um evento para cristão e empresários que une fé e empreendedorismo. 28 de agosto, a partir das 18:00 horas no Castelo Batel. Incrições: <https://www.e-inscricao.com/kingdom/conexaokingdom>

QUEBRANDO O ICEBERG

Objetivo: Entender a importância da *maturidade*

Como fazer: Peça para os participantes escreverem num papel alguma atitude impulsiva que eles tenham tido no passado, e que gerou algum problema. Eles não devem se identificar, e devem dobrar o papel. Em seguida, peça para e misture os papéis e distribua aleatoriamente para os participantes (recorra a avisarem caso tenham pego o seu próprio papel). Em seguida, cada pessoa deve ler e avaliar o que foi escrito no papel que recebeu, e então sugerir em voz alta para o grupo uma atitude mais madura que evitaria o problema que foi descrito. Conclua com o aprendizado de que devemos ser menos impulsivos e mais sábios na hora de tomarmos nossas decisões, e que já podemos fazer isso simplesmente mantendo a cabeça fria e pensando com calma.

CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Ao Meu Pai - ONE Ministério](#)

[Até Que a Casa Esteja Cheia - Rodolfo Abrantes](#)

O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

Escola de Filhos - O amadurecimento espiritual | Pr. Lucas Zub Dutra - Romanos 8:14-23 (NVI)

Introdução

- Criar filhos é difícil, qualquer um que já tenha sido pai sabe disso. Você precisa sustentar uma pessoa, garantir que ela esteja segura e saudável, transmitir ensinamentos, exemplo e lições importantes de vida, além de corrigir e disciplinar quando necessário, para que a pessoa cresça e amadureça com qualidade.
- Apesar de ser difícil ser pai, é também difícil ser filho. Ser filho envolve termos privilégios, mas também responsabilidades. Devemos apreender as lições transmitidas a nós, e isso às vezes é trabalhoso - colocar em prática o que é ensinado envolve trabalho duro e persistência, muitas vezes. Também somos chamados a confiar em nossos pais, podendo contar com o apoio e proteção deles, mas também os respeitando e honrando em submissão.
- O fato é que somos todos filhos de **Deus**. E da mesma forma que filhos naturais precisam obedecer e aprender com os pais, temos esse mesmo dever com o nosso Senhor. Temos que aprender a sermos filhos maduros de Deus. Tem gente que já está na igreja há mais de 20 anos, mas que faz birra e se afasta de Deus quando Ele não dá aquilo que pedem.
- Crianças espirituais agem como crianças de verdade. Elas brigam, fazem intriga, têm ciúmes etc.
- Como crianças, muitas vezes repetimos de ano vez após vez em determinadas escolas espirituais. Como o autor de Hebreus nos diz em **Hebreus 5:12-14**, crianças espirituais não são capazes de compreender as verdades mais profundas do evangelho, do ensino da **justiça**.

Pergunta: Como crianças espirituais podem se tornar adultos espirituais? (*aqui, a passagem lida, especialmente Hebreus 5:14, deve dar luz à resposta. Procure, então, usar essa pergunta para introduzir os três tópicos principais abaixo*)

I - A Escola dos Privilégios (Rm 8:15)

- A carta de Paulo aos Romanos é considerada talvez a exposição mais sistematizada do evangelho, na Bíblia. É um texto que traduz bem a teologia de Paulo, que segundo estudos, deve ter escrito a carta quando estava na cidade de Corinto.
- Paulo tinha o interesse de visitar Roma e é possível que aquela igreja ainda não tivesse sido devidamente instruída por algum apóstolo - especula-se que ela tenha sido fundada por convertidos da época do dia de Pentecostes (**Atos 2:5-11**). A carta então é escrita não para corrigir aberrações doutrinárias ou o comportamento da igreja de Roma, mas sim para expor de forma clara e organizada o próprio evangelho.
- É interessante pensar que Paulo foi impedido muitas vezes de visitar Roma (**Romanos 1:13**), até culminar na necessidade de escrever uma carta expondo o evangelho. As portas que Deus fechou para que o evangelho fosse pregado pessoalmente ali levaram o apóstolo a abençoar gerações de cristãos por vir com esse rico tratado teológico que ele escreveu!
- Naquela época, os romanos eram um dos povos mais privilegiados que existiam. Eles estavam acostumados ao tema da escravidão, porque faziam muitos escravos de outros povos. Roma era inclusive uma cidade com mais de **um milhão** de habitantes, mas é fato que havia muitos escravos ali.
- Quando Paulo fala sobre vencer a escravidão da **carne** (e o versículo **13** - “[...] pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão” - é importante por dar sentido ao resto da passagem base), isso podia ir diretamente de encontro à cultura romana soberana, que tinha acesso ao que é de melhor. Não devia se tratar de um povo bem acostumado à ideia de abdicar das próprias vontades.
- Romanos raramente eram escravos, tampouco adotados. Essa realidade era estranha para eles. Mas da maneira que a escravidão funciona naquele cenário, quando o senhor de um escravo se afeiçoava a ele, podia emancipá-lo e adotá-lo, tornando-o herdeiro. Paulo faz uso dessa realidade para ilustrar a verdade da nossa salvação numa linguagem coerente para o povo romano.
- Mas é importante ressaltar que, assim como crianças, se não sabemos lidar com a liberdade e os privilégios que Cristo nos deu, então não estamos preparados para ir mais fundo no Seu evangelho.

Pergunta: O que seriam os **privilégios** que temos em Cristo?

- Um cristão maduro e que faz bom uso desses privilégios deve ser capaz de servir os outros através do **amor** e do **exemplo**. Deve ser capaz de transmitir a imagem de Cristo para o próximo.
- Pessoas imaturas fazem mal uso da liberdade que têm, e conseqüentemente os pais podam seus privilégios. **Até quando** vamos ser disciplinados para aprender uma lição que não conseguimos acolher?

Pergunta: Como podemos fazer bom uso dos nossos privilégios como cristãos? (*essa pergunta pode levar à passagem do ponto logo abaixo, que explica um pouco como irmos além em profundidade na vontade de Deus*)

- Às vezes nós não entendemos o privilégio que temos ao sermos adotados pelo Pai. Ter o Espírito Santo, viver pra Deus, não é um fardo, mas sim uma honra. Portanto, precisamos honrar aquilo que o Pai depositou sobre nós. Como Paulo nos orienta em **Romanos 12:2**, precisamos passar por uma renovação de mente PARA experimentar a boa, perfeita e agradável vontade do Pai.

II - A Escola do Sofrimento (Rm 8:17-18)

- O sofrimento é uma escola que revela o nosso nível de maturidade. O sofrimento nos leva a agir de formas que não são sempre as ideais. Quando agimos de maneira errada por conta da frustração, estamos falhando na prova que o sofrimento gera na nossa vida.
- O sofrimento pode nos afastar de Deus, ou pode nos aproximar dele. Cristo disse que nós sofreríamos (**João 16:33**), mas que deveríamos confiar nele. Essa passagem traz um convite para que nós encaremos o sofrimento e a dor como uma **oportunidade** de exercitarmos a nossa fé.
- Paulo vai desenvolver um pouco essa mesma ideia - de usar o sofrimento e as provações como exercício de fé - em **Romanos 5:3-5**, onde comenta que as tribulações, por fim, vem **perseverança** em nós, o que gera um caráter aprovado e, por fim, a **esperança**. E a esperança é outro elemento que testifica a importância da nossa fé: pois ela nos leva a enxergar a eternidade com expectativa, e isso muda a nossa visão sobre essa vida.

Pergunta: Você já passou por algum sofrimento ou tribulação que, mais tarde, percebeu ter tido um propósito de Deus na sua vida?

- O sofrimento gera aprendizado e reflexão. Ele nos impulsiona e nos faz crescer, nos aproximando de Deus.
- O sofrimento revela a dependência de Deus, e nos estimula a buscarmos descanso e apoio nele, como Jesus nos diz em **Mateus 11:28-30**.
- O salmista diz, no **Salmos 23:4**, que não temeria mal algum ao passar pelos perigos e trevas dessa vida, sendo consolado pela vara e pelo cajado do Senhor - o que podemos associar com a correção e a condução firmes do Senhor. O salmista afirma que nem sempre o tratamento recebido pelo Senhor seria o mais delicado ou carinhoso aos nossos olhos, dependendo das circunstâncias, mas sabe que pode confiar nisso independentemente de qualquer mal que esteja na frente dele.
- Situações difíceis também em **Filipenses 4:6** a apresentarmos as situações difíceis que estamos passando com confiança a Deus. Exercitar isso é algo que nos leva a maior maturidade espiritual, pois precisamos de fé, confiança e disciplina para não nos deixarmos dominar pelas aflições e ansiedades da vida, e no lugar disso, apresentar tudo a Deus e crer no agir e na vontade Dele.
- Enquanto nós cutucarmos a ferida, ela nunca vai realmente cicatrizar, ou pelo menos vai demorar muito pra isso. E uma pessoa cujo sofrimento não sai, se torna amargurada, ressentida. Ela passa a enxergar a vida através da dor, e acaba tendo mais dificuldade em **perdoar** os outros. Em **Hebreus 12:14-15** vemos que a amargura pode contaminar toda uma congregação, sendo um empecilho para o exercício da santidade e paz no meio do povo de Deus.
- O sofrimento às vezes é simplesmente necessário para crescermos. Se somos muito imaturos, fugimos desse sofrimento, fugimos dessa dor, e não aprendemos o que temos que aprender. E enquanto não aprendemos, não quebramos o ciclo de sofrimento e corremos o risco de ficarmos presos nele.
- Moisés foge ao matar o soldado egípcio por não querer lidar com as consequências da sua falta de maturidade. Depois disso, Moisés passa ainda 40 anos sendo trabalhado no deserto. Mesmo quando assume a posição de libertador do povo de Israel, ele ainda tem que lidar com uma saga complicada ao lutar pela liberdade do povo israelita.
- Quando o povo sai do Egito, o exército deles ainda persegue o povo de Israel. Já no deserto, Moisés ainda precisa lidar com muitos problemas. Mas ele amadurece, e vive grandes coisas com Deus. Ele vira um exemplo e é contado entre os heróis da fé em **Hebreus 11**.
- Paulo entendia que a sua tribulação, o fato de estar preso, apenas contribuía para o progresso do evangelho (**Filipenses 1:12-14**). Ele não olhava para si própria enquanto sofria, mas sim para Cristo.
- Jesus também sofreu, e **não só** sofreu como enfrentou resolutamente o sofrimento da cruz. Em **Lucas 22:42-44**, vemos Jesus suando sangue antes de sua maior dor se iniciar! No fim, ele aceita a vontade do Pai e prossegue rumo à cruz, inabalável e decidido. A dor existe, mas Ele sabe que precisa passar por ela para cumprir com os propósitos do Pai. E lembre-se: Ele é o nosso modelo maior.
- Deus usa as histórias complicadas da nossa vida para abençoar outras pessoas. São sementes que geram frutos na vida de outros.

Pergunta: Como os sofrimentos e dores que você viveu podem contribuir para ensinar e abençoar seus irmãos na fé? (*essa pergunta é retórica e não precisa ser respondida, devendo apenas fomentar a reflexão*)

III - A Escola da Responsabilidade

- Trabalhando com base nos privilégios que os romanos tinham, Paulo os incita a abraçar a responsabilidade que vem junto com eles. Quando ele menciona que eles são herdeiros, no **verso 17**, o termo grego utilizado para filhos é **teknos**, que denota a ideia de **crianças** - ou seja, filhos imaturos, sem entendimento.
- Já no **verso 19**, o apóstolo utiliza o termo grego **yhios**, que traz a ideia de **filhos maduros**, já crescidos e conscientes. E isso faz sentido, pois Paulo narra como a natureza espera que esses filhos sejam revelados. A natureza aguarda pelos filhos de Deus em sua plena maturidade e ação.
- A maturidade dos filhos de Deus está relacionada à semelhança com Cristo. Filhos maduros não brigam, muito pelo contrário - eles se amam e se apoiam. O que torna uma criança espiritual é ser capaz de assumir responsabilidades.
- Ser maduro envolve fazer sacrifícios, passar por dores e sofrimentos, mesmo sem necessariamente precisar, simplesmente porque isso é o certo, porque isso é preciso, por **amor** aos irmãos na fé e por aqueles que ainda não foram alcançados pela graça - como Cristo fez.
- A responsabilidade que denota a maturidade é ser capaz de adotar filhos espirituais, ser capaz de replicar o que aprendemos com Cristo e auxiliar nossos irmãos na fé a crescerem à imagem e semelhança do Filho de Deus. Quando você é maduro espiritualmente, você não se preocupa mais apenas consigo, mas também com os filhos na fé que Deus botou sob sua responsabilidade.
- Muitas pessoas têm dificuldades com seus pais biológicos porque quando eles se tornaram pais, ainda era imaturos espiritualmente, e na vida em geral. Eles não estavam preparados para ser pais. Mas se quisermos alcançar a maturidade **em Cristo**, precisamos ser capazes de perdoar, de ser pacientes e de ajudar nossos pais - e quem quer que seja em nossas vidas - a alcançar esse entendimento e maturidade.
- Quando somos maduros e responsáveis espiritualmente, entendemos que já fomos imaturos como aqueles que ainda são assim - e por isso conseguimos ter a empatia e o amor necessários para ajudá-los a crescer, como nós crescemos, em Cristo.

Pergunta final: Como podemos, hoje, auxiliar nossos irmãos na fé a chegarem à maturidade em Cristo? Ainda falta algo que precisamos fazer para sermos capazes de abraçar e assumir essa responsabilidade?

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Para buscarmos a Deus com mais fervor;
- Para sermos constrangidos a almejar e buscar a maturidade cristã;
- Para amarmos ao próximo como Cristo deseja que amemos;
- Por um crescimento saudável e santo da nossa igreja;
- Pela liderança da nossa igreja.